

São Paulo, 6 de fevereiro de 2011

À

Câmara dos Deputados  
Departamento de Material e Patrimônio  
Anexo I – 13º andar – Sala 1309  
A/c Carlos Correa  
Brasília – DF

Prezados Senhores,

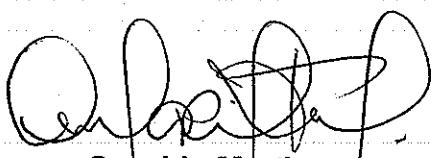
Sirvo-me da presente para encaminhar proposta de elaboração de livro para a Série Perfis Parlamentares, tendo como tema a trajetória do deputado **Mario Covas**.

Atento às orientações contidas no "Manual do Cliente" editado pela Coordenação Edições Câmara – Coedi – do Centro de Documentação e Informação da CD, abordo a seguir os tópicos propostos para a elaboração do projeto, contidos nos itens

- I – Ensaio político-biográfico;
- II – Currículo do perfilador;
- III – Condições gerais.
- IV – Dados pessoais do perfilador

Na expectativa de acolhimento ao adiante proposto, subscrevo-me,

Atenciosamente,



Osvaldo Martins

## I - Ensaio político-biográfico

O primeiro capítulo do livro – o ensaio político-biográfico – representa, em verdade, mais que uma simples introdução. Trata-se de uma narrativa em linguagem clara e acessível, contendo fatos da vida do perfilado que influíram na sua formação política e humana desde Santos, onde nasceu, em 1930, até sua morte, em 2001, quando era governador do Estado de São Paulo.

O ensaio político-biográfico deverá ocupar de 30% a 35% das cerca de 300 páginas previstas para o livro.

Na política, como na vida, Mario Covas deixou marcas indeléveis de sua personalidade e de seu caráter. Probo, veraz, corajoso, coerente e determinado, foi um dos líderes políticos brasileiros mais destacados da segunda metade do Século XX. Talvez o mais jovem de uma geração de grandes tribunos, como Afonso Arinos, Carlos Lacerda, Leonel Brizola, Ulysses Guimarães, Tancredo Neves, Almino Affonso e outros luminares.

Seu mais inspirado discurso na tribuna da Câmara dos Deputados foi o pronunciado na sessão de 12 de dezembro de 1968, véspera da edição do AI-5, um libelo contra a escalada autoritária do governo militar, que objetivava subjugar o Parlamento. Ao defender as prerrogativas do Poder Legislativo e sua imprescindibilidade para o exercício da democracia, Covas impôs um silêncio respeitoso e depois uma explosão de civismo no plenário e nas galerias.

Engenheiro, exerceu seu ofício durante dez anos após ter seu mandato cassado e os direitos políticos suspensos. De volta à cena política, elegeu-se pela terceira vez deputado federal por São Paulo e retomou uma vida pública exemplar. Sua maior escola foi o Parlamento onde, como dizia, “o convívio diário com seus opositores ensina tolerância, respeito e civilidade”.

O texto deste ensaio pode, a critério dos editores, incluir trechos e até íntegras de importantes manifestações de Covas na tribuna da Câmara, com o objetivo de preservar a contextualização da narrativa – sem prejuízo da publicação de outros discursos, igualmente relevantes, em espaço à parte do livro.

Avesso à demagogia e ao populismo, Covas tinha profundo desprezo pela autopromoção. Passou a vida a evitar os holofotes da mídia, razão pela qual os registros a seu respeito na imprensa são insatisfatórios como fonte de pesquisa. O perfilador teve a sorte, na condição de amigo próximo do perfilado, de testemunhar muitos episódios até hoje inéditos de sua trajetória, em muitos dos quais foi a única testemunha.

São poucos, hoje, os contemporâneos de Mario Covas no Congresso Nacional. Mas há registros importantes em livros, como “A Ação Conforme a Pregação”, editado pela Fundação Mario Covas, com depoimentos de grandes

146

personalidades sobre a vida e obra de Covas – e que serão objeto de pesquisa para o Perfil.

Tal como os discursos, uma criteriosa seleção em centenas de fotos do acervo da Fundação poderá, a critério dos editores, ilustrar o ensaio político-biográfico e/ou demais capítulos do livro.

Outro material valioso, e disponível, são os artigos, comentários, análises e editoriais da imprensa escritos por variados autores sobre Mario Covas por ocasião do seu falecimento. A estes pode-se acrescentar depoimentos de cientistas políticos, historiadores, artistas, lideranças partidárias e do sindicalismo sobre o perfilado, os quais serão tomados especialmente para o ensaio.

*Cláudia P. (assinatura)*

## II – Currículo do perfilador

Jornalista desde 1960, Osvaldo Martins de Oliveira Filho iniciou sua carreira profissional nos jornais O Diário, órgão dos Diários Associados, e A Tribuna, em Santos, onde nasceu em 1940. Posteriormente foi editor nacional de O Estado de S. Paulo, repórter especial do Jornal do Brasil, em Brasília, chefe de reportagem da TV Globo de São Paulo e editor geral da revista Veja.

Foi professor de jornalismo audiovisual da Faculdade de Jornalismo da Uni Santa, de Santos, carreira que abandonou.

Colaborador habitual de jornais e revistas de circulação nacional e palestrante em seminários sobre Mídia, Jornalismo, Comunicação Corporativa e Marketing Político.

Primeiro ombudsman da televisão brasileira (2004-2007), na TV Cultura de São Paulo.

Concebeu para a Fundação Roberto Marinho o Telecurso Tec (135 programas), no ar desde 2007 na Rede Globo, Canal Futura e TV Cultura de São Paulo. Na fase de implantação do Telecurso, foi membro do comitê gestor.

Fundou e dirigiu por 18 anos o Instituto Brasileiro de Estudos de Comunicação (IBEC), onde criou em 1987 a Auditoria de Imagem, serviço hoje mundialmente adotado pelo mercado de Comunicação Corporativa.

Autor, em 1991, do (implantado) Plano Diretor de Comunicação do Banco do Brasil.

Concebeu e organizou o livro “A Ação Conforme a Pregação” (430 páginas), com depoimentos de personalidades políticas sobre Mario Covas, editado em 2002 pela Fundação Mario Covas – no qual é depoente e autor da apresentação.

Concebeu e organizou o livro “Mario Covas / Democracia / Defender, Conquistar, Praticar” (354 páginas), editado em 2011 pela Imprensa Oficial de São Paulo, para o qual também escreveu o primeiro de seis capítulos.

Coordenador geral da campanha eleitoral de Mario Covas (1982), eleito Deputado Federal com 300 mil votos.

Coordenador de Comunicação das campanhas eleitorais (1994 e 1998) de Mario Covas para governador do Estado de São Paulo – marketing político, criação publicitária, relações com a imprensa, programas e inserções de rádio e televisão, debates e pesquisas de opinião.

### III - Condições gerais

O perfilador está ciente e de acordo com as normas estabelecidas no "Manual do Cliente" editado pela Câmara dos Deputados para a Série Perfis Parlamentares.

O preço do projeto ora apresentado é de R\$ 36.800,00 (trinta e seis mil e oitocentos reais), incluindo tributação. Tal valor cobre todas as despesas de elaboração editorial do livro, tais como: remuneração do perfilador, de dois pesquisadores e do assistente-checador por ele contratados; viagens, hospedagens, deslocamentos terrestres e diárias alimentícias; compra de fotos, ilustrações e direitos autorais; cópias e encadernações de originais; gastos com telefonia, internet, plataformas e suportes digitais, etc.

Esta proposta tem validade por 60 (sessenta) dias, a contar da data de assinatura do contrato.

O prazo para entrega final dos originais será de 180 (cento e oitenta) dias a contar da data de assinatura do contrato, nas condições previstas no "Manual".

O perfilador coloca-se à disposição dos contratantes para eventuais novas ou mais detalhadas informações a respeito do projeto ora proposto.

#### IV – Dados pessoais do perfilador

**Osvaldo Martins de Oliveira Filho**

Brasileiro, natural de Santos, SP

Jornalista e escritor

Separado judicialmente

Rua Sete de Abril, 59 – 3º andar

CEP 01043-900

São Paulo, SP

RG nº 3.437.187 - SSP/SP

CPF nº 034.938.578-53

Tel. (11) 9638.3837

